

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

GRILHÕES PARTIDOS

Psicografia de DIVALDO P. FRANCO

Grilhões Partidos, segundo o médium Divaldo Franco, psicografando Manoel Philomeno de Miranda, principia por descrever as influências espirituais nos seres encarnados e refere-nos o seguinte:

- «Indubitavelmente, nas matrizes do processo evolutivo, cada um traz as causas que produzem as distonias e desarranjos, físicos como psíquicos simultaneamente. Sendo a dor um processo de burilamento, o sofrimento decorre do mau uso perpetrado pelo ser em relação aos recursos múltiplos, concedidos pelos desígnios superiores que regem a vida em todas as suas manifestações, para a ascensão de cada um.

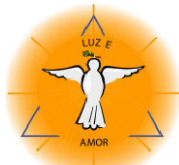
«O homem está, porém, destinado à perfeição. Todos os atrasos a que se impõe e desvarios a que se permite constituem-lhe impedimentos ao avanço, tornando-se elos retentivos na retaguarda. Os códigos divinos estabelecem que somente através do amor se pode aurir paz, colimar metas felizes. De essência salutar, o amor é a base da vida, ao mesmo tempo a força que impele o ser para as realizações de enobrecimento.

«Toda vez que as paixões vis o desgovernam, enlouquecem-no, e dele fazem cárcere de sombra, de aflição demorada. Por esta razão, ao lado das terapêuticas mais preciosas, o amor junto aos pacientes de qualquer enfermidade produz resultados insuspeitos. Da mesma forma, enquanto se teime em perseverar na sistemática da revolta ou nos escabrosos sítios da ilusão que favorece o ódio, o ciúme, a mentira, a soberba, a concupiscência, a avareza, a mesquinhez — todos asseclas insidiosos que se locupletam na sanha nefasta do egoísmo, — a dor jungirá o faltoso ao carro da aflição reparadora e do ressarcimento impostergável. Ninguém em regime de exceção na Terra. Desculpismo nenhum, face aos imperiosos compromissos para com a vida. Em cada padecente se encontra um espírito em prova redentora, convidando-nos à reflexão e à caridade»

Este livro está dividido em 24 capítulos com temas que versam desde *agressão, loucura, forças em litígio, intervenção superior* até *novos esclarecimentos, incursão ao passado, crimes ocultos* e, finalmente, *dias de luz*.

Seguidamente, transcrevemos algumas passagens, de modo a dar uma ideia tanto do estilo do autor como da abordagem temática:

- «Na imensa mole humana dos que sofrem a loucura, conforme os cânones das classificações psiquiátricas, transita um sem número de obsidiados que expugnam faltas e crimes cometidos antes e não alcançados pela humana justiça na oportunidade. São defraudadores dos dons da vida que retornam jungidos àqueles que infelicitaram, enganaram, abandonaram, mas dos quais não se conseguiram libertar... Morreram, sim, porém não se aniquilaram. Trocaram de vestes, todavia, permaneceram os mesmos. As conjunturas da lei os surpreenderam onde se alojaram e as imposições que criaram ligaram-nos, vítimas



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

a alagozes, credores a devedores em graves processos de reparação compulsória. Atados mentalmente aos gravames cometidos, construíram as algemas a que se aprisionam, em vinculação com os que supunham ter destruído...

«Debatem-se presos nos mesmos elos, lutando em contínuo desgaste de vitalidade com que enlouquecem, até que as claridades do amor, do perdão — forças sublimes da vida — consigam partir as cadeias e libertá-los, facultando que se ajudem reciprocamente. Enquanto o amor não se sobreponha ao ódio e o perdão à ofensa, marcharão em renhida luta, perseguindo e auto-afligindo-se sem termo, pelos dédalos de horror em que se brutalizam até a selvajaria mais torpe... Muito maior do que se pode supor é o número dos obsidiados na Terra. Estão em solidão, em grupos e em colectividades inteiras... Estes são dias graves para o destino do homem e da Humanidade. Ao Espiritismo compete gigantesca missão: restaurar o Evangelho de Jesus para as criaturas, clarificar o pensamento filosófico da Humanidade e ajudar a ciência, concitando-a ao estudo das causas nos recessos do espírito, antes que nos seus efeitos»

- «Outros pacientes, desenganados, portadores de diagnose depressiva, esquizofrénica, recuperaram a lucidez, ante os meus olhos, por serem, realmente, obsidiados em trânsito provatório.

«- Minha jovem, não esqueça que sou ateu e psiquiatra - arremeteu, finalista - linda ilusão, essa, porém irracional, improvável. Como provar?

«- Muito facilmente - contestou, confiante - frequentando as boas Casas Espíritas...

«- E as há de má qualidade? - interceptou-a.

«- Sim - confirmou -, como os maus médicos, os incompetentes, os aventureiros, os maus servidores que estão em todo lugar; assim como as péssimas Organizações que triunfam em muita parte, porquanto, onde predomina o homem, aí se fazem presentes as suas manifestações morais, poucas vezes salutares.

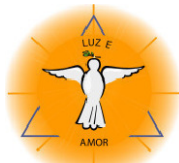
«- Mas, se não creio em Deus e considero toda essa gente uns psicopatas perigosos?

«— Não crer em Deus é mau para o Sr., uma vez que não aceita uma realidade, tal não lhe modifica a estrutura... Quanto à consideração final, se não me engano, até há pouco os partidários da "Escola fisiológica" agrediam rudemente os profitentes da "psicológica"... Não vão longe os dias em que Pasteur, Broca, Hughlings Jackson e outros eram tidos por loucos, inclusive o eminente Pinel... Sábios e cientistas de todas as épocas não se puderam libertar da alcunha, pois é muito mais fácil atacar o que se ignora do que estudá-lo, azucrinar os trabalhadores, do que fazer-lhes as tarefas, perseguir os idealistas, do que erguer-se do comodismo, a fim de ultrapassá-los... Não, o doutor, com sua licença, não está bem informado. As caóticas opiniões que lhe chegaram são defeituosas, resultado do preconceito e da má vontade. Com a permissão do dr. Gilvan, estou autorizada a franquear-lhe aquele lar para observações...

« - Muito obrigado, sou-lhe reconhecido. Estou satisfeito com o meu modo de encarar a vida e os factos. Encerremos esta entrevista que se alonga. Por favor, reserve suas opiniões para si mesma, e não se aproxime da jovem Ester. Não é boa medida?

«- Perfeitamente, doutor. Posso retirar-me?

«- À vontade.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

«Rosângela afastou-se e o médico-director, surpreso com o que ouvira, mergulhou em graves meditações. Afinal, eram lógicas as palavras da jovem e pontificadas por muita vivacidade. Dava a impressão de possuir cultura. As forças do Bem venciam o tentame e o rio da misericórdia divina conduzia o seu curso na direcção da subjugada»

Terminamos com a seguinte transcrição:

- «O casal Santamaria não recordava detalhe algum, excepto de que participara de uma reunião, sem maiores contornos que traduzissem pontos de identificação com o trabalho desenvolvido. Revelavam, no entanto, excelente disposição interior e um optimismo inusitado. Dona Margarida, em conversação telefónica com a senhora Sobreira, narrara a leveza de que se sentia possuída, qual se lhe houvessem sido extraídas amargas impressões que a deprimiam, mesmo antes da enfermidade da filha. O Coronel Sobreira, a seu turno, despertara animado por incomum satisfação. Cria haver dialogado com o venerando Bezerra e aurido preciosos informes sobre o tratamento da obsidiada. Não lograva coordenar os esclarecimentos, entretanto, algo estimulava-o. As imagens difusas na memória pareciam prestes a tomar contorno, e pronto diluíam-se... Rosângela, por sua vez, acordou com a presença de Ester vigorosamente assinalada nas lembranças da véspera. Evocava-a com feição diferente da actual, e não obstante sabia tratar-se dela. Chegando ao Hospital, foi incontinente ao Pavilhão em que a jovem se encontrava internada. Conseguiu da Enfermeira-Chefe aproximar-se da moça, que se mantinha no leito, em demorado cismar. Saudando-a com cordialidade, a moçoila respondeu com breves palavras e apresentou os olhos grandes imersos em lágrimas. Desaparecera a expressão de ferocidade e ela voltava a ser uma jovem assustada, arrojada a singular local, sem maiores explicações. Rosângela perguntou-lhe, estimulando-a ao diálogo:

«- Sente-se melhor, hoje, Ester? Note como o dia lá fora está claro. Não quer falar?

«- Sim - contestou, receosa - Sinto-me confusa, cansada... Tenho medo... Tudo isto me parece um pesadelo... Eu sairei daqui?

«- É claro - confirmou a enfermeira, - muito em breve. Você está, realmente, melhor. Necessita cuidar-se, alimentar-se, a fim de alegrar seus pais.

«- Tenho pais? - inquiriu, algo surpresa - Se tenho, porque não me visitam? Você os conhece? Eu só me lembro de um homem, desejando matar-me... Logo depois ele se transforma num mancebo muito belo, que luta com um padre perverso... Eles vão matar-me. Tenho medo... Acuda-me...

«Ester, combatida pelas contínuas pelejas, com a mente abalada, esforçando-se por arregimentar lembranças, divagou, e, por momentos, voltou a perder o contacto com a realidade. Rosângela buscou acalmá-la, sugerindo ideias agradáveis. Não teve dúvidas: Ester recobrava a lucidez»

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

O Livro em Destaque a partir do dia 25 será:

ESTADOS DA EMANCIPAÇÃO DA ALMA / de Elio Mollo